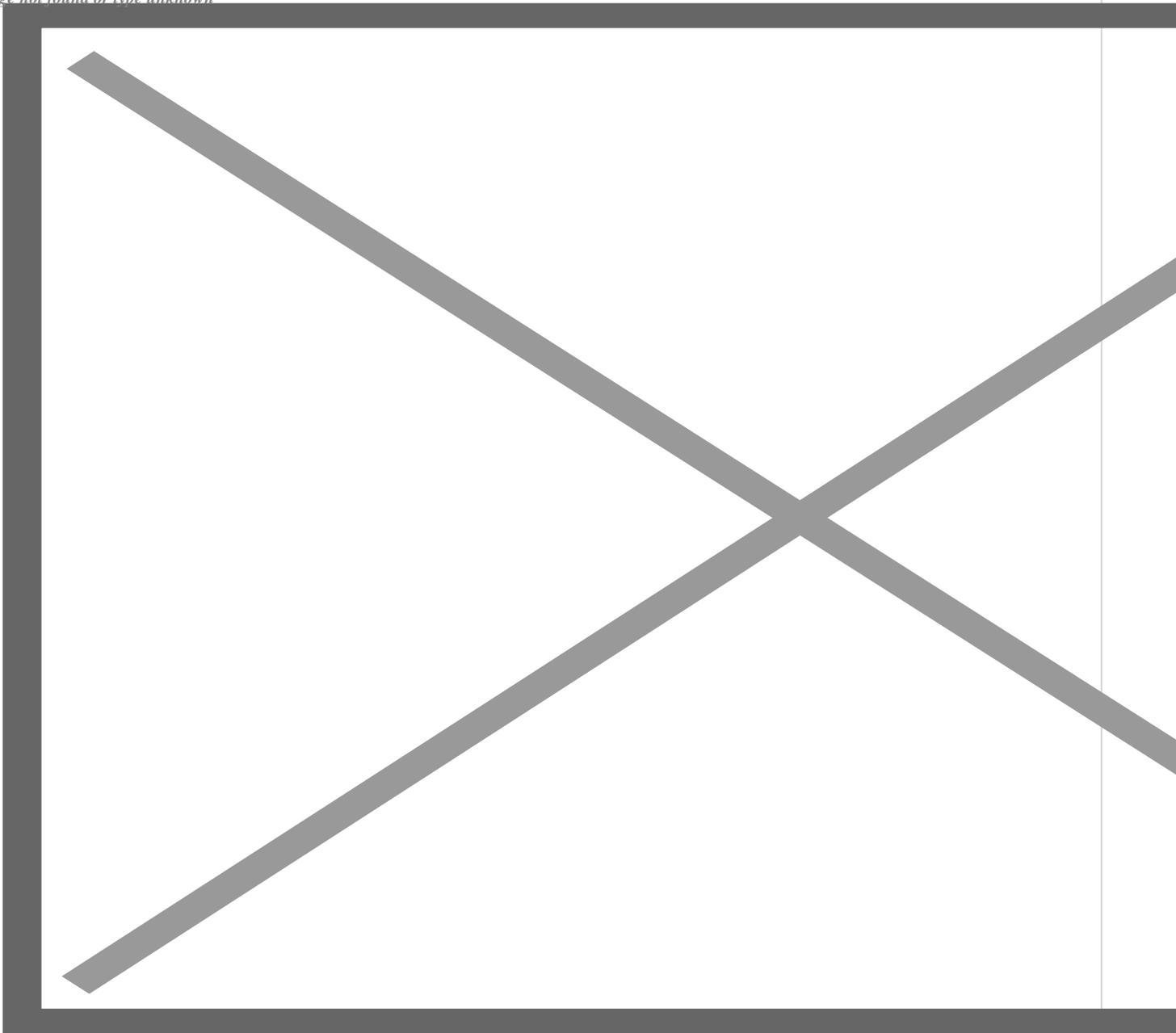


# *Rejeitam em Cuba declarações do Secretário de Estado dos EUA*

---

*Image not found or type unknown*



## Imagem: ACN.

Havana, 04 fevereiro (RHC) O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, rejeitou na terça-feira as declarações do secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, que classificou Cuba, Nicarágua e Venezuela como inimigos da humanidade e causadores da atual crise migratória no hemisfério.

A falta de vergonha mais uma vez toma conta dos políticos cínicos dos Estados Unidos, declarou Díaz-Canel em sua conta no X, em resposta a um post da agência de notícias espanhola EFE com os comentários feitos por Rubio na terça-feira em uma coletiva de imprensa em San José, Costa Rica.

O chefe de Estado esclareceu que o êxodo migratório em Cuba responde à intensificação do bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto ao país caribenho pelos EUA há mais de 60 anos, que priva o povo cubano de bens essenciais.

"A humanidade está ameaçada pelo neofascismo de vocês", afirmou o Primeiro Secretário do Comitê Central do Partido Comunista de Cuba e Presidente da República.

"Está comprovado que o êxodo migratório em Cuba é proporcional ao endurecimento do bloqueio, que priva nosso povo de bens essenciais. A humanidade está ameaçada pelo neofascismo de vocês".

Inimigos da humanidade nós, que resistimos aos bloqueios sem abandonar a solidariedade com outros povos, ou aqueles que aplicam o bloqueio atropelando as leis internacionais?", perguntou o presidente.

O inimigo da humanidade é o império com seu apetite expansionista e sua pretensão inútil de governar o mundo, respondeu.

Na mesma rede social, o ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez, descreveu a projeção do governo dos EUA promovida por Rubio como uma ameaça para a América Latina e o Caribe.

Enfaticou que esses procedimentos se baseiam nos métodos corruptos e desonestos que ele, o ex-senador Bob Menéndez e outros anticubanos tornaram prática habitual.

"A projeção dos Estados Unidos em relação à América Latina e ao Caribe que promove o Secretário de Estado é uma ameaça para a região e, logicamente, se baseia nos métodos corruptos e desonestos que ele, seu companheiro Bob Menéndez e outros anticubanos têm praticado habitualmente".

Além das declarações de terça-feira, Rubio restabeleceu, na última sexta-feira, 1º de fevereiro, a lista restrita de empresas cubanas que estão proibidas de realizar determinadas transações financeiras, e a ampliou acrescentando o principal canal de envio de remessas para a Ilha.

A lista proíbe transações financeiras diretas com algumas entidades, ao estimar que as mesmas beneficiariam os serviços de segurança ou inteligência cubanos em detrimento da população cubana ou de empresas privadas cubanas (Fonte: ACN).



**Radio Habana Cuba**